

Viracopos reforça enfrentamento da exploração sexual de menores

Capacita comunidade aeroportuária para identificação de comportamentos suspeitos

Childhood Brasil

Da Redação

18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e, em consonância com a data, o Aeroporto Internacional de Viracopos reforçou as operações e parcerias estratégicas neste sentido. O papel da Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), administradora do terminal, envolve a oferta de informações técnicas, soluções operacionais e estratégias de intervenção para diversos segmentos sociais.

O objetivo é a implementação de programas preventivos e a execução de ações de vigilância contra a exploração e o tráfico de pessoas no setor de transporte aéreo.

Além da divulgação em mídias sociais e imprensa, executa uma agenda permanente de treinamentos internos. Essas capacitações visam preparar a comunidade aeroportuária — incluindo funcionários diretos e terceirizados — para a identificação de comportamentos suspeitos e a aplicação de diretrizes imediatas em casos de violação de direitos humanos.

A concessionária atua em cooperação direta com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e entidades especializadas, como a Childhood Brasil e a Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude (ASBRAD).

A adesão da concessionária ao Pacto Empresarial ocorreu em 2020 e, desde então, o aeroporto mantém o compromisso de utilizar sua in-



No Brasil, ao menos quatro menores são vítimas de violência sexual a cada hora

fraestrutura de comunicação para sensibilizar a sociedade.

A parceria com a Childhood Brasil, por exemplo, foca na transformação de trabalhadores em agentes de proteção. A entidade atua na formação de multiplicadores que disseminam metodologias de monitoramento e indicadores de risco dentro do ambiente corporativo.

18 de maio

A data foi oficializada no ano de 2000 devido ao caso de uma menina de 8 anos de idade que desapareceu no Espírito Santo e foi encontrada morta apresentan-

do marcas de violência sexual. Os agressores foram identificados, mas nunca responsabilizados.

Com a repercussão do caso e uma crescente mobilização do movimento em defesa dos direitos das crianças e adolescentes, a data foi instituída por aprovação no Congresso pela Lei Federal 9.970/00.

E foi criada a campanha “Faça Bonito”, que faz referência à importância de proteger e denunciar casos suspeitos de Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Números

Estatísticas indicam que, no

Brasil, ao menos quatro menores são vítimas de violência sexual a cada hora, o que torna a vigilância em locais de grande circulação, como aeroportos, um fator determinante para a proteção.

O combate à invisibilidade do problema é apontado como a principal ferramenta para evitar que novos casos ocorram e para garantir que agressores sejam devidamente responsabilizados.

Como denunciar

Para operacionalizar as denúncias, o sistema brasileiro dispõe de canais específicos. Em

casos de suspeita, o Disque 100 permanece como a principal via, acompanhado pelo WhatsApp (61) 99656-5008, o aplicativo Direitos Humanos BR e o site da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos (www.ouvidoria.mdh.gov.br).

Se a violência for presenciada em tempo real, as autoridades recomendam o acionamento imediato da Polícia Militar (190) ou da Polícia Rodoviária Federal (191). Para crimes ocorridos em ambiente virtual, a denúncia deve ser encaminhada ao portal da Safernet (www.safernet.org.br).

Dário vai liderar movimento nacional sobre trânsito

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, aceitou o convite para liderar uma campanha da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) pela redução das mortes, internações e custos gerados por acidentes de trânsito. O convite foi feito após Campinas implementar uma política de segurança viária que gerou redução de 63% no número de mortes em vias urbanas da cidade no primeiro trimestre deste ano, segundo dados da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec).

Nas vias urbanas de Campinas, foram seis vidas perdidas nos três primeiros meses de 2026 contra 16 no mesmo período do ano passado. Se consideradas as vias urbanas e rodovias, a redução foi de 40%, de 25 para 15 vidas perdidas. Entre as ações implantadas pela Emdec foram citados: criação do Plano de Segurança Viária em 2024; ações de fiscalização de al-

coolemia; fiscalização por radares; intervenções urbanas em 50 pontos críticos; capacitação de técnicos e agentes públicos; fortalecimento da produção e divulgação de dados; publicação de anuário e boletins mensais; aproximação com jornalistas e campanhas de comunicação pública.

A proposta é que Campinas coordene a troca de experiências entre municípios e ajude a estruturar um pacote nacional de medidas voltadas à redução dos danos causados pelos acidentes. “Campinas pode liderar esse processo. Os nossos números estão se mostrando excelentes após essas iniciativas. E eu acho que nós precisamos oferecer para as cidades um pacote bem amplo que começa com a comunicação, começa com conscientização dos técnicos e chega às nossas operações”, destacou Dário.

Durante a reunião, Andrea Von Zuben, coordenadora de In-

formação da Rede Mário Gatti, responsável por três hospitais públicos da cidade, expôs os desafios que os números dos atendimentos aos acidentados trazem.

Ela demonstrou que, desde o início de 2025, a Rede realizou 2.724 atendimentos às vítimas de sinistros de trânsito. Destes, 72,1% são homens, e em 73,05% dos casos o meio de locomoção eram motos.

“A gente diminuiu a mortalidade, mas a gente ainda tem um impacto muito elevado na internação. São internações muito prolongadas. O paciente fica muito tempo, consome muitos recursos, consome UTI, e traz um efeito de cascata, porque (o hospital) não consegue rodar leitos”, apontou.

Dário e Andrea destacaram que a maioria das vítimas são jovens, e observaram o impacto dos empregos de entrega por aplicativo nas estatísticas.



Dário Saadi aceitou o convite para liderar campanha da FNP